Informativo da
Educação

Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis

http://portal.pmf.sc.gov.br/entidades/educa/

Boletim nº 261 – Florianópolis, 17 de junho de 2013

Incentivo à leitura

Divulgação: E.B.M Adotiva Liberato Valentim

Entre os que aparecem na foto, além das crianças, estão: a produtora Sarah Castro, o repórter Ed Soul, o cameraman da RBS, Altina Faustino, Adriana e a diretora Karla Christiane.

A Escola Básica Municipal Adotiva Liberato Valentim, localizada na Costeira do Pirajubaé, participou do Jornal do Almoço, da RBS. A equipe, comandada pela diretora Karla Christiane Hermans Lima da Silva, falou sobre os projetos da escola de incentivo à leitura. Há o "Biblioteca aberta". Na hora da entrada, no lugar do corre-corre, muitos alunos preferem se dedicar a um livro, disponível em uma estante, próximo ao refeitório. Os pais também aproveitam o momento para se aventurar no mundo das letras.

No projeto "Café literário", as famílias são convidadas para recital, sarau e contação de história. No "Sacola literária", é feito o sorteio para saber quem levará para casa o livro literário escolhido para a ocasião. Junto com a obra segue um caderno de anotações. Nele mãe e pai devem fazer suas observações de como foi o momento de leitura com o seu filho.

Dentre as diversas atividades da biblioteca, o espaço é utilizado semanalmente para a "Hora do conto" e leitura de outros gêneros literários. No projeto "Livro enigma", a criançada tem que estar atenta ao mural da escola. É afixado no local uma história, juntamente com um enigma, um jogo com dicas sobre o que deve ser descoberto. A Escola Adotiva Liberato Valentim atende crianças do primeiro ano ao quarto ano. Frequentam o estabelecimento de ensino 426 estudantes.

Projeto Refeitório

Divulgação: Creche Vila Cachoeira

Auxiliar de sala conduz as crianças ao refeitório.

Os pequenos comem as frutas que são descascadas pelas profissionais.

A Creche Vila Cachoeira, no bairro Saco Grande II, está realizando o projeto Refeitório, que incentiva a alimentação e a autonomia dos pequenos, promovendo a integração entre as crianças e os membros da unidade.

Pelo projeto, os profissionais de cada sala ficam responsáveis por uma função. Os grupos conduzem as crianças ao refeitório, incentivam a se servir, observam para que se alimentem adequadamente. Para a sobremesa preparam frutas e, por fim, orientam as crianças a separar o lixo, aproveitando os resíduos orgânicos como adubo para a horta da instituição.

Para garantir a integração entre as partes, todos os profissionais da creche participam e respondem pelo projeto, permitindo trocas de conhecimento e momentos tranquilos na hora das refeições.

Mutirão do bem

A Associação de moradores do Rio Vermelho e a Escola Básica Municipal Maria da Conceição realizaram um mutirão para a coleta de lixo, na praia do Moçambique. A atividade faz parte do programa Escola Aberta e é a terceira etapa dos trabalhos do projeto "Praia Limpa".

Divulgação: SME

O mutirão foi uma das ações comemorativas da semana do meio ambiente.

Imagens em descontrução

Divulgação: EJA Sul I

Os alunos construíram seus autorretratos através de desenhos e colagens.

O Núcleo EJA Sul I, localizado na Escola Básica Municipal Anísio Teixeira, realizou dentro do projeto Imagens em Desconstrução, desenvolvido pela estagiária de Artes Visuais da UDESC, Sandra Checluski, atividade que teve como proposta a composição de autorretratos.

Os alunos que estão se alfabetizando ou concluindo o ensino fundamental foram convidados a confeccionar a imagem deles próprios por meio de desenhos e colagens que representassem seus gostos, ideias e coisas que os identificassem. Para isso, eles puderam usar materiais de diversos tipos, como tinta guache, canetinhas, gizes de cera, lápis de cor e revistas para recorte. A ideia era que variassem o máximo possível, experimentando cada material. A atividade foi desenvolvida em dois encontros e os resultados foram agrupados em um painel que será exposto na escola depois da discussão entre os alunos.

Professor da RME recebe Prêmio Palmares

Divulgação: Rodrigo Cantos Savelli Gomes

Ganhador aborda as contribuições femininas para o samba carioca.

O pianista e professor de música, Rodrigo Cantos Savelli Gomes, da Escola Básica Municipal Antônio Paschoal Apóstolo, no Rio Vermelho, ganhou o Prêmio Palmares 2012: II Concurso Nacional de Pesquisa sobre Cultura Afro-Brasileira. Ele participou com sua dissertação de mestrado, defendida na UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina, que tem o título: Samba no Feminino: Transformações das relações de gênero no samba carioca nas três primeiras décadas do século 20.

O estudo premiado fez um apanhado sobre o samba na capital Fluminense, antes de a cidade se tornar símbolo nacional do ritmo. Nele o professor aborda a participação feminina para a construção desta manifestação cultural e as influências africanas no desenvolvimento do samba como gênero musical.

O Prêmio Palmares 2012 tem o objetivo de estimular a produção científica e dar visibilidade aos trabalhos acadêmicos sobre a Cultura Afro-Brasileira. Os vencedores recebem valores em dinheiro e têm a possibilidade de publicar seus estudos. A dissertação de Rodrigo ficou na primeira colocação na região sul.

Conscientizar para preservar

Divulgação: NEI Nagib Jabor

Funcionárias e crianças do Núcleo de Educação Infantil participaram do teatro de coscientização ambiental.

O NEI Nagib Jabor, no Estreito, realizou uma apresentação da peça "Piabinha" para todas as crianças da instituição. A interpretação da história contou com a participação de funcionárias do núcleo e crianças de 4 a 6 anos de idade.

O espetáculo tratou da poluição de rios e mares e conscientizou os pequenos quanto à importância da preservação destes locais para a sobrevivência dos seres aquáticos.

O teatro foi apresentado pelas docentes Ana Maria Destri, Ana Patrícia Oliveira, Angelita Cristina, Elizandra Salete, Gisele Janning, Maria Elisete da Silva e pelos alunos Ariel Brissow, Ryhana Cristine, Isabelle Rosa e Laiza Francine.

Horta suspensa

Divulgação: Escola Básica Municipal João Alfredo Rohr

Alunos trabalham com a horta suspensa nos muros da escola.

A Escola Básica Municipal João Alfredo Rohr, do Córrego Grande, está realizando com as turmas do 5º ano a produção de uma horta suspensa. A ideia surgiu como uma atividade ligada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência: "Há ecologia nas relações humanas: em busca de aprendizagens significativas integradas ao meio ambiente."da UDESC.

A professora Suedy Maria Alves Cordeiro é a regente do projeto, que pretende fazer com que os alunos criem consciência da importância dos alimentos vindos da terra, e o quanto esses alimentos possibilitam uma vida mais saudável.

A construção desta horta aconteceu através de diversas etapas, elas contemplaram discussões, vídeos e atividades que buscaram levar os alunos a pensarem sobre os variados tipos de alimentos, seus benefícios e malefícios, até chegar à atividade final de plantação das sementes, como salsinha, cebolinha, alecrim. A turma fará o acompanhamento do desenvolvimento e crescimento das plantas durante o ano.

Informativo da Educação

Boletim Informativo da Secretaria Municipal de Educação.
| **Secretário:** Rodolfo Joaquim Pinto da Luz. | **Secretária Adjunta:** Maria José Brandão | **Jornalista responsável:** Ricardo Medeiros (SC 293). | **Web Designer:** Cristiana G. da Silva | **Revisão:** Silvana Ramos Lento | **Textos:** Equipe Assessoria de Comunicação | **Diagramação:** Jéssica Barbosa e Mariana Petry | **Contato:** 3251-6124
| **Site:** www.pmf.sc.gov.br/entidades/educa | **Facebook:** http://www.facebook.com/pmfeduca | **E-mail:** ricardo.leantrodemedeiros@gmail.com